A Importância da área Farmacêutica na Saúde Pública e na Inovação Cientifica

Autor(res)

Evelyn Santos Cruz
Geovanna Felix Pimentel
Paulo Roberto Ferrari Zampieri

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

A área farmacêutica desempenha um papel central na promoção da saúde pública e no avanço da inovação científica. Ela está diretamente ligada ao desenvolvimento de medicamentos, vacinas e tecnologias que impactam a qualidade de vida da população. Combinando conhecimento técnico, pesquisa e atuação clínica, os profissionais farmacêuticos colaboram ativamente para o controle de doenças, a prevenção de agravos e a melhoria do atendimento em saúde. Ao mesmo tempo, a indústria farmacêutica investe fortemente em pesquisa e desenvolvimento, promovendo descobertas que revolucionam a medicina moderna.
Além das atividades clínicas e do desenvolvimento de medicamentos, a área farmacêutica também exerce um papel fundamental na regulação sanitária e no monitoramento da qualidade dos produtos disponibilizados à população. Por meio de instituições como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), os profissionais farmacêuticos atuam na fiscalização da produção, armazenamento e comercialização de fármacos, garantindo a segurança e a eficácia dos tratamentos oferecidos. Esse trabalho regulatório é essencial para prevenir riscos à saúde pública e assegurar que os produtos farmacêuticos atendam aos padrões científicos e legais vigentes.
Outro aspecto relevante é a atuação dos institutos públicos de pesquisa, como a Fiocruz e o Instituto Butantan, que têm se destacado na produção de conhecimento e na inovação em saúde. Esses centros desempenham um papel estratégico no desenvolvimento de vacinas, medicamentos e tecnologias de diagnóstico, sobretudo em momentos de crise sanitária, como evidenciado durante a pandemia de COVID 19. Ao investir em pesquisa aplicada e parcerias com universidades e a indústria, esses institutos contribuem para fortalecer a soberania científica do país e ampliar o acesso da população a terapias seguras e eficazes.

Objetivo

Analisar a relevância da área farmacêutica para a saúde pública e sua contribuição

para a inovação científica, destacando o papel dos profissionais, da indústria e da pesquisa na promoção de avanços terapêuticos e no bem-estar da sociedade.

Material e Métodos

Este trabalho foi elaborado com base em uma revisão de literatura científica e institucional, utilizando fontes como artigos acadêmicos, documentos da Organização Mundial da Saúde (OMS), publicações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e dados de instituições de pesquisa. Foram considerados estudos publicados entre 2015 e 2025, com foco na atuação farmacêutica no Sistema Único de Saúde (SUS), inovações terapêuticas recentes e o impacto da tecnologia na indústria farmacêutica.

Resultados e Discussão

A atuação da área farmacêutica na saúde pública é ampla e estratégica. Os profissionais farmacêuticos estão presentes desde a atenção básica, hospitais, farmácias comunitárias e na vigilância sanitária, promovendo o uso racional de medicamentos e orientando pacientes sobre o tratamento adequado.
No Brasil, programas como a Assistência Farmacêutica no SUS garantem acesso a medicamentos essenciais, contribuindo para a equidade em saúde. No campo da inovação científica, o setor farmacêutico tem investido em tecnologias como terapia gênica, biofármacos, inteligência artificial e medicina personalizada.
Essas inovações têm possibilitado o tratamento de doenças raras, câncer e condições crônicas com maior eficácia e menos efeitos adversos. Além disso, a pandemia de COVID-19 evidenciou a importância da indústria farmacêutica no desenvolvimento rápido de vacinas, mostrando como a colaboração entre ciência, indústria e políticas públicas podem salvar vidas em larga escala.

Conclusão

A área farmacêutica é essencial para o funcionamento eficiente dos sistemas de saúde e para o avanço da ciência médica. Sua contribuição vai desde o cuidado direto com o paciente até a pesquisa de ponta em laboratórios. Investir em educação, pesquisa e políticas públicas que fortaleçam o setor é fundamental para garantir o acesso a tratamentos eficazes e promover a inovação contínua. Diante dos desafios atuais e futuros da saúde global, a atuação integrada da farmácia com outras áreas da ciência se mostra indispensável para construir um futuro mais saudável e sustentável.

Referências

TEIXEIRA, Reinaldo Guimarães e Márcia de Oliveira. Ciência e Tecnologia e Inovação em Saúde no Brasil: reflexões e prioridades. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 35, n. 1, e350121, 2025.
GADELHAI, Carlos Augusto Grabois; COSTAII, Karen Sarmento; JÚNIORIII, José Miguel do Nascimento; SOEIROIV, Orlando Mário; MENGUEV, Sotero Serrate; MOTTAVI, Márcia Luz da; CARVALHOVII, Antônio Carlos Campos de. PNAUM:

abordagem integradora da Assistência Farmacêutica, Ciência, Tecnologia e Inovação. revista de saude publica, 2016.
LIMAA, Jordão Limaa e Jordão. A estratégia global sobre saúde pública, inovação e propriedade intelectual: estabelecimento de uma ordem de prioridade das necessidades de pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Saúde Soc., 2020.
GADELHA1, Carlos Augusto Grabois; VARGAS2, Marco Antonio; ALVES3, Nathalia Guimarães. Pesquisa translacional e sistemas de inovação na saúde: implicações para o segmento biofarmacêutico. SAÚDE DEBATE, 2019.
Stevens, AJ, Benson, DE, Dodson, SE et al. O papel da pesquisa do setor público global na descoberta de novos medicamentos e vacinas. J Technol Transf 49 , 857 867 (2024). https://doi.org/10.1007/s10961-023-10007-z